

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA

30 de junho a 6 de julho de 2007

BIOLOGIA REPRODUTIVA DO PAPAGAIO-DO-MANGUE *Amazona amazonica* / REPRODUCTIVE BIOLOGY OF THE ORANGE-WINGED-PARROT *Amazona amazonica*

Leiliany Negrão de Moura, Paulo Cesar Rodrigues Costa, Dnilson Oliveira Ferraz, Maria Luisa da Silva

Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Centro de Ciências Biológicas, UFPA.

leilianybio@yahoo.com.br

Página 46

Dados sobre a biologia reprodutiva de psitacídeos são essenciais para o desenvolvimento de programas de conservação e de educação ambiental. Neste estudo abordamos a biologia reprodutiva do Papagaio-do-mangue *Amazona amazonica* no município de Santa Bárbara, Pará (01°12'17''S; 48°18'05''W). Monitoramos 11 ninhos ativos, 5 durante a estação reprodutiva de 2005 e 6 durante a estação reprodutiva de 2006, de outubro a janeiro. Os monitoramentos foram semanais, registrando a atividade em cada ninho através do método de registro contínuo. Com isso, verificamos que a incubação dos ovos foi feita por apenas um indivíduo, possivelmente a fêmea, que permanecia dentro do ninho durante o dia inteiro, saindo apenas quando o suposto macho aparecia para alimentá-la pela manhã entre 5h48 e 7h35 e à tarde entre 16h10 e 18h10. Após a eclosão dos ovos a fêmea permaneceu no ninho com os filhotes por cerca de duas semanas, após esse tempo, ela passou a acompanhar o macho até as áreas de alimentação, com o casal retornando apenas para alimentá-los (de manhã entre 6h03 e 10h23 e à tarde entre 17h08 e 18h19) e com a fêmea pernoitando dentro do ninho. Os ninhos estavam em áreas abertas, 9 deles se encontravam em árvores mortas e 8 foram feitos na espécie de palmeira popularmente conhecida como pupunheira (*Bactris gasipaes*). Verificamos posturas de 2 a 4 ovos brancos e eclosão de 2 filhotes por ninho. De 9 ninhos monitorados apenas 1 filhote em dois deles conseguiram se emancipar, os demais foram roubados por moradores da região, que destruíram as árvores ninhos para a retirada dos mesmos. Em um estudo paralelo, no qual realizamos censos em um dormitório distante 55 km da área de nidificação estudada registramos até 9603 indivíduos, contagem que indica uma boa densidade populacional apesar das dificuldades que os Papagaios-do-mangue enfrentam para se reproduzirem.

Palavras-chave: Psitacídeos, reprodução, Pará.